O IAU-USP sediará, de 7 a 9 de novembro de 2018, o **22o. Congresso Internacional da Sociedade Ibero-americana de Gráfica Digital 2018**. Além de palestras com pesquisadores de renome internacional e sessões temáticas de apresentações de trabalhos, o congresso contará com workshops (5 e 6 de novembro) e exposições.

A [Sociedade Iberoamericana de Gráfica Digital (SIGraDi)](http://www.sigradi.org/" \t "_blank) é uma associação sem fins lucrativos que agrupa arquitetos, urbanistas, designers e artistas vinculados aos meios digitais. Seus objetivos principais são contribuir para o  debate acadêmico sobre os meios digitais e suas aplicações, promover a produção e o avanço do conhecimento científico em geral, e impulsionar a investigação e a educação neste contexto de grande transformação tecnológica. Os congressos da SIGraDi ocorrem anualmente desde 1997, tendo sido já realizados nos seguintes países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, México, Peru, Venezuela, Uruguai. No Brasil, o evento já foi sediado nas cidades de Florianópolis, Fortaleza, Rio de Janeiro, São Paulo e São Leopoldo.

A realização do Congresso SIGraDi 2018 no IAU-USP vem consolidar a participação ativa de sua comunidade nas atividades desta sociedade, com pesquisas vinculadas às interfaces dos meios digitais com os processos criativos e produtivos em arquitetura e urbanismo. Ao longo destes anos, 80 trabalhos envolvendo 11 professores e 36 alunos de pós-graduação e graduação, foram apresentados nos congressos anuais desta sociedade, e os professores do Instituto vêm participando de comissões executiva, assessora, científicas e editoriais desta sociedade. Desde 2016, esta parceria expressa-se na publicação de um número anual SIGraDi da Revista Gestão & Tecnologia de Projetos.

O 22o Congresso da SIGraDi assume como tema as “**Tecnopolíticas**“. Entende-se que toda tecnologia é engendrada dentro de tecidos culturais, econômicos e sociais, assim como possui aspectos políticos em sua conformação e em seu uso. No entanto, não é raro que as tecnologias sejam pensadas de forma autônoma como prefiguradoras de futuros e soluções inequívocas para problemas ainda não conhecidos.

Diante de um mundo que enfrenta crises e desafios diversos, dos sociais aos políticos, dos urbanos aos ambientais, dos espaços imaginados aos construídos, as Tecnopolíticas são compreendidas como práticas de concepção, revisão e uso de artefatos tecnológicos que operam como bens comuns, podendo se contrapor aos modelos dominantes de aplicação tecnológica.

Considerando tais premissas e a presença intensiva das tecnologias digitais e híbridas na vida cotidiana, as Tecnopolíticas vêm sendo desenvolvidas e direcionadas à composição propositiva e crítica de um “mundo comum”: a vida urbana, o acesso e compartilhamento da informação e dos modos de fazer, as formas de participação e autogestão cidadã, os processos de decisão, o desenho e produção das cidades, e a potencialização das práticas criativas, dentre outros.

O enfoque das tecnologias digitais e seus usos na arquitetura, no design, nas artes e afins, segundo a abordagem proposta – e a partir das especificidades e do histórico da SIGraDi – pretende ampliar o debate em curso nestas áreas.

A chamada de resumos (500 palavras, português, espanhol ou inglês) está aberta até 26 de março de 2018. As normas de submissão podem ser encontradas em: <http://www.sigradi2018.iau.usp.br/index.php/envio-de-resumos/>

Website do evento – <http://www.sigradi2018.iau.usp.br>